

Outros projetos

Além das florestas, grandes projetos estão trabalhando com outros temas relacionados à emissão e mitigação dos gases de efeito estufa:

- Pecu: pecuária
- Fluxus: grãos
- Caatinga

Contato

Mais informações sobre o projeto Saltus:

Embrapa Florestas
saltus@cnpf.embrapa.br
(41) 3675-5616

Brasil. Um país com dimensões continentais e megadiverso. Desenvolvimento e crescimento econômico em pauta. Um país que participa ativamente da comunidade internacional e assume compromissos com o desenvolvimento sustentável. Entre eles, ações de mitigação das emissões de gases de efeito estufa e adaptação à mudança do clima.

Mas para fazer é preciso conhecer.

Como nossas florestas, tanto nativas quanto plantadas, se comportam em relação aos gases de efeito estufa?

O que estocam?
O que emitem?

Quanto? Onde? Mitigam?

Em que condições de manejo?

O que isso representa para nosso país?

Que impactos econômicos trazem?

Que barreiras comerciais levantam ou derrubam?

Qual é nossa posição no cenário mundial?



DINÂMICA DA EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA E DOS ESTOQUES DE CARBONO EM FLORESTAS BRASILEIRAS NATURAIS E PLANTADAS - GEE FLORESTA

Saltus (florestas em latim) é um projeto idealizado e coordenado pela Embrapa que pretende promover um avanço no conhecimento sobre a dinâmica da emissão de gases de efeito estufa e dos estoques de carbono em florestas brasileiras, naturais e plantadas.

Instituições de pesquisa científica e Unidades da Embrapa em todo o país estão trabalhando para:

- Quantificar e estimar a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e os estoques de carbono do solo e da biomassa vegetal em florestas plantadas e naturais representativas dos biomas estudados;
- Obter, por meio desses parâmetros, o balanço de carbono dos sistemas florestais;
- Avançar no entendimento dos processos de emissão/absorção de GEE na interface solo-planta-atmosfera e do funcionamento dos sistemas solos florestais-microrganismos em resposta às emissões de metano e óxido nítrico;
- Identificar e subsidiar a adoção de modelos de produção e de preservação/restauração florestal com potencial mitigatório mais adequado a cada bioma.

Serão monitoradas emissões de gases de efeito estufa, mensurados os estoques de carbono e inferidos indicadores ambientais em florestas plantadas e naturais dos biomas: Amazônia, Cerrado, Zona de transição Cerrado-Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Pampa. * O bioma Caatinga é contemplado por projeto específico.

O projeto prevê também ações transversais:

- Sistemas de informação e integração de bases de dados para o monitoramento da dinâmica da emissão de gases de efeito estufa e dos estoques de carbono em florestas brasileiras naturais e plantadas;
- Modelagem biofísica e simulação da dinâmica de gases de efeito estufa em sistemas florestais;
- Classificação e espacialização do estoque de carbono de florestas naturais e plantadas por meio de sensoriamento remoto;
- Avaliação econômica de tecnologias com potencial de mitigação de emissões de GEE em sistemas florestais.





Pesquisadores de diversas áreas do conhecimento
Equipes multidisciplinares

Presença em todo o Brasil, encontrando soluções, potencializando capacidades

A estimativa do balanço de carbono requer uma **sistematização do conhecimento** existente e a obtenção de novas informações em áreas que **representem a condição florestal atual do Brasil** em cada bioma.

Resultados do Saltus podem subsidiar a **formulação de políticas públicas relativas à mudança do clima** e também, futuramente, auxiliar empresas em boas práticas e certificações de sustentabilidade.

FONTE: Mapa adaptado de IBGE, 2004

Unidades da Embrapa

Líder. Embrapa Florestas (Colombo/PR)

01. Embrapa Agrobiologia (Seropédica/RJ)
02. Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop/MT)
03. Embrapa Amazônia Oriental (Belém/PA)
04. Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás/GO)
05. Embrapa Cerrados (Planaltina/DF)
06. Embrapa Clima Temperado (Pelotas/RS)
07. Embrapa Gado de Corte (Campo Grande/MS)
08. Embrapa Informática Agropecuária (Campinas/SP)
09. Embrapa Meio Norte (Teresina/PI)
10. Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS)
11. Embrapa Semiárido (Petrolina/PE)
12. Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju/SE)
13. Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves/RS)
14. Embrapa Acre (Rio Branco/AC)
15. Embrapa Algodão (Campina Grande/PB)
16. Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas/MG)
17. Embrapa Monitoramento por Satélite (Campinas/SP)
18. Embrapa Pantanal (Corumbá/MS)
19. Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos/SP)
20. Secretária de Gestão Estratégica (Brasília/DF)

Instituições Externas Envolvidas

01. Universidade de Brasília (Brasília/DF)
02. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande/MS)
03. Universidade Federal de Mato Grosso (Cuiabá/MT)
04. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Piracicaba/SP)
05. Universidade Estadual de Campinas (Campinas/SP)
06. Universidade Federal de Viçosa (Viçosa/MG)
07. Universidade Federal Fluminense (Niterói/RJ)
08. Universidade Federal do Paraná (Curitiba/PR)
09. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS)
10. Universidade Federal do Pampa (Campus São Gabriel/RS)
11. Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória/ES)
12. Universidade de Mogi das Cruzes (Mogi das Cruzes/SP)
13. Instituto Agronômico de Campinas (Campinas/SP)
14. Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul (Porto Alegre/RS)
15. Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Estado do Mato Grosso do Sul (Campo Grande/MS)